

*Sobre a Tradução no Teatro: abordagens
histórico-culturais e experiências
tradutórias – Apresentação*

**About Translation in Theater: Historical-Cultural
Approaches and Translation Experiences -
Presentation**

Maria de Lourdes Rabetti (Beti Rabetti)¹

Resumo

Trata-se de apresentação do Dossiê Temático Sobre a *Tradução no Teatro: abordagens histórico-culturais*, com retomada de ementa de lançamento de sua proposta, em julho de 2018, e breve exposição seguida de Sumário comentado sobre os textos que compõem o dossiê da *Urdimento* n. 35, v.2, 2019.

Palavras-chave: tradução; história; escrita; cena

Abstract

This is the presentation of the Thematic Dossier *About Translation in Theater: Historical-Cultural Approaches*, with the resumption of the proposal's program, in July 2018, and brief exposition followed by a Summary commented on the texts that compose *Urdimento's* Dossier n. 35, v.2, 2019.

Keywords: translation; history; writing; scene

E-ISSN: 2358.6958

¹ Profa. colaboradora do Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio); profa. visitante da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ) (2018-2020). Pesquisadora do CNPq. mlrabetti@gmail.com

Urdimento

REVISTA DE ESTUDOS EM ARTES CÊNICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM TEATRO – UDESC

E-ISSN 2358.6958

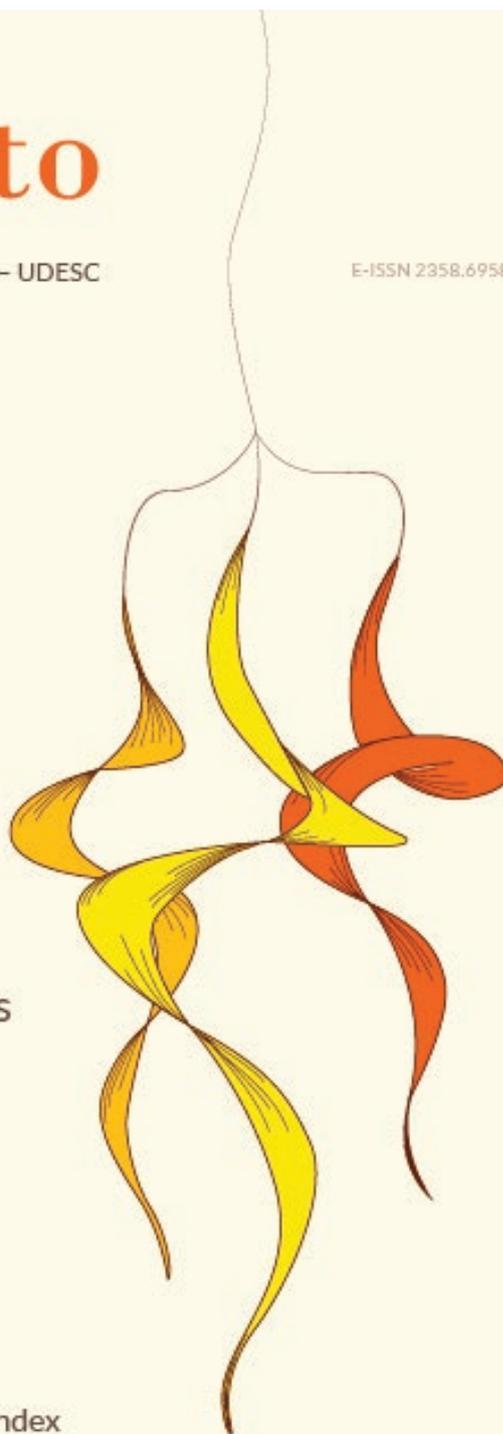
CHAMADA DE TRABALHOS
(v.2, n. 35, agosto-setembro, 2019)

DOSSIÊ TEMÁTICO
Sobre a tradução no teatro:
abordagens histórico-culturais
e experiências tradutórias

SUBMISSÕES ATÉ 20/06/2019

MAIS INFORMAÇÕES
www.revistas.udesc.br/php/urdimento/index

 **UDESC** | **CEART**



Apresentação Dossiê Temático

Sobre a Tradução no Teatro: abordagens histórico-culturais e experiências tradutórias – Apresentação

Em julho de 2018, assim escrevíamos a ementa para o presente dossiê:

Os estudos sobre a tradução teatral – que constitui aspecto fundamental em boa parte da produção teatral no Brasil, ao longo de sua história – são ainda recentes no conjunto das pesquisas em artes cênicas entre nós.

O dossiê do número 35 da *Urdimento*, no propósito de contribuir para estimular ou alimentar tais estudos, encontra seu foco principal em reflexões sobre a tradução teatral no Brasil, em âmbito histórico de modo especial, mas não exclusivo; abre-se também para reprodução de traduções inéditas de peças teatrais no Brasil, compreendendo seu ineditismo pela não publicação, embora tendo já experimentado a prática do palco, e desde que acompanhadas de autorizações devidas para publicação. Assim predominantemente orientado, tal foco não exclui possibilidades de artigos reflexivos sobre o problema em âmbito internacional.

<http://www.revistas.udesc.br/index.php/urdimento>. Acesso: ago.2018

Passado um ano, trabalho concluído, ao lado de Ângela Leite Lopes e Inês Cardoso, especialmente na etapa de seleção, nossa avaliação é de que chegamos a um ótimo resultado, diante dos propósitos delineados, diante do quantitativo de textos submetidos que, nos permitimos divulgar, nos surpreenderam, e da qualidade do conjunto dos textos selecionados que agora submetemos ao leitor, para apreciação, reflexão e, também, esperamos, deleite.

Foram encaminhados ao dossiê 22 textos, incluídos os das editoras responsáveis, os de convidados e os submetidos para apreciação, entre apresentações comentadas de traduções e ensaios, o que se revelou, de certo modo, surpreendente, dados o campo abarcado e os critérios estabelecidos.

Entendemos que o presente dossiê, sobre a tradução no teatro, apresenta-se inédito entre nós – em espaço de Dossiê temático, com submissão aberta – bela mostra de quadro inicial já inquietante na diversidade das compreensões que abrange, e bastante promissor sobre campo de escrita, a tradutória, especialmente quanto a seu papel na história do teatro no Brasil.

Parte I – Experiências tradutórias: apresentação de tradução, com comentários e indicação de estratégias utilizadas

O dossiê contempla a apresentação comentada de quatro experiências tradutórias – de canções a textos dramáticos, tanto “clássicos” quanto “difíceis”, a textos da dramaturgia latino-americana contemporânea – experiências tradutórias para fins acadêmicos ou profissionais – até onde vale a pena distinguir, menos para delimitar terrenos e mais para friccionar fronteiras; são trabalhos que discutem e apresentam textos-fonte e suas traduções, indicando estratégias tradutórias; textos em espanhol,

argentino, chileno e inglês, e, especialmente, uma versão de texto brasileiro para a língua inglesa.

1. *A las barricadas!*

Tradução coletiva, em âmbito acadêmico.

O texto, de Paulo Henrique Pappen, doutorando da Udesc, apresenta e contextualiza o texto-fonte utilizado e sua tradução, realizada coletivamente pelo Grupo Organizado de Teatro Aguacero (Gota), no seio de pesquisas realizadas academicamente para um doutoramento em teatro. Trata-se de canção original polonesa (varsovia-na), transformada em hino anarquista na Revolução Espanhola, em versão de Jacinto Torhyo, traduzida para o português.

2. *Y el miedo enorme de morir lejos de tí/E o medo enorme de morrer longe de ti*
Tradução coletiva, no seio de uma companhia teatral

O texto, de Ana Luiza Fortes Carvalho, André Felipe Costa Silva e Vinicius Pereira Coelho, doutoranda (UCLM), doutorando (USP) e mestre (Lille), respectivamente, apresenta e contextualiza o texto-fonte do autor argentino Marcelo Bertuccio, utilizado em tradução realizada coletivamente pela companhia catarinense Cia A ursa de araque.

3. *Onde vivem os bárbaros?*

Tradução profissional

O texto, de Luciana Santos Gonçalves, tradutora pública e professora de língua espanhola (BH) – apresenta e contextualiza o texto-fonte, do autor chileno Pablo Manzi, elaborado junto à Cia. Bonobo - discutindo as relações entre a tradução inicialmente feita para legendagem do espetáculo no seio do Festival Internacional de Teatro Palco & Rua de Belo Horizonte (FIT) e a tradução feita para o presente dossiê, apresentada em sua íntegra

4. *Duas traduções difíceis: transpor línguas e linguagens – (Gertrude Stein e Qorpo-Santo)*

Tradução em âmbito acadêmico

O texto, de Luiz Fernando Ramos (USP), convidado, apresenta e discute textos-fonte e traduções realizadas: *Estarei para ir ou Vou Isto Dizer* [Am I To Go, or, I'll Say So], de Gertrude Stein e *Two White Sheets* [Duas Páginas em Branco], de Qorpo-Santo; traduções feitas para pesquisa cênica acadêmica, experimentadas uma no Brasil (USP) e outra na Inglaterra (University of London), sugerindo interessante discussão a respeito do muitas vezes necessário e oportuno exercício tradutório realizado para finalidades acadêmicas, por parte de tradutor não profissional.

Parte II – Artigos selecionados sobre tradução no teatro, amparados em traduções realizadas ou não

Além de apresentar quatro traduções, inéditas, com experiência de palco, o dossiê contempla 12 ensaios: cinco de autores convidados, seis escolhidos (em avaliação duplo – cego) pelo dossiê e três de autoria das editoras responsáveis. Dos submetidos, e após muita análise e discussão, foram selecionados os textos prioritariamente envolvidos em perspectiva histórico-historiográfica, mas abrindo-se a outras abordagens, naturalmente sempre garantida a qualidade do foco voltado para a tradução no teatro:

1. *A vocação dramatúrgica da tradução teatral*

Belo texto de Maria Clara Ferrer, autora convidada, professora da UFSJ e tradutora, que, sem descartar novas consultas para atualizações, a partir de memórias de “antigo” trabalho realizado sobre obra de Lagarce, elabora escrita tão academicamente instigante quanto plena de leveza, sobre a tradução como ato criador, dramatúrgico.

2. *Traduções no teatro, feitas para publicar, encenar ou legendar: uma tipologia possível*

De Ruth Bohunovsky (UFPR), que apresenta, a partir de sua rica experiência na área alemã da tradução, aprofundada discussão sobre possibilidades de tradução para o teatro, entre elas as não voltadas imediatamente para a cena.

3. *Dos paratextos como “protocolos de leitura” na tradução de clássicos: o caso de Romeu e Julieta (1940)*

Henrique Brener Vertchenko (UFMG), texto de doutorando em história, bastante interessante para o âmbito das discussões sobre o papel da tradução na história do teatro no Brasil, a partir de um estudo de caso, diríamos, “emblemático” da tradução brasileira, por meio de rica análise de um paratexto, produzido pelo tradutor.

4. *O teatro americano numa Revolução: recepção do Teatro Campesino de Luis Valdez em Portugal em 1975*

Texto da professora Christine Zurbach, da Universidade de Évora, autora convidada, renomada pesquisadora da tradução no teatro, que, a partir de um denso estudo pontual, analisa desdobramentos e interseções de idiomas e traduções (e suas publicações) no teatro português após o “25 de Abril”.

5. *O negócio da tradução teatral visto do Brasil do século XIX*

Sempre na abordagem histórico-historiográfica, o inquietante texto de Paulo Maciel (UFOP), autor convidado, procura ir às bases da produção tradutória no século que, como um todo, é de extrema importância para os estudos de tradução, dado o papel que teria desempenhado, no mercado e na perspectiva pedagógica destinada a estimular o surgimento de bons autores, compreendidos como necessários para a

“formação” do teatro no Brasil.

6. *Em torno das traduções pirandellianas de Seis personagens em Portugal e no Brasil*

De Sebastiana Fadda, pesquisadora da tradução junto à Universidade de Lisboa, autora convidada, traz para o dossiê ótimo artigo sobre as traduções portuguesas e brasileiras de Sei personaggi in cerca d'autore, em perspectiva histórico-historigráfica, à qual a autora se dedica com base em exaustiva e muito bem cuidada pesquisa documental, que, em parte apresenta, e que refere cuidadosamente, sem dispensar inserção de trechos disponibilizados aos leitores.

7. *Escrita e tradução*

De Angela Leite Lopes, professora aposentada da UFRJ e tradutora, em belo texto que, ao acionar Benjamin e Blanchot e a partir de sua rica experiência tradutória nos leva a refletir sobre a tradução como escrita inspirada na criação e no pensamento.

8. *Vagalampios, vagalampi: fantasmagorias na dramaturgia e na tradução pirandellianas no Brasil*

De Maria de Lourdes Rabetti (Beti Rabetti), professora aposentada da UNIRIO (vinculada ao PPGAC), visitante na UFSJ e tradutora, busca por formas predominantes de ler Pirandello, a afetar também a presença e o trabalho do tradutor. Para tanto, instiga mapeamentos e comenta o lugar da tradução no espaço de duas traduções de I giganti della montagna no Brasil.

9. *Tradução e comentário: Anne Carson e seus espelhamentos ensaísticos às traduções de tragédias gregas*

De Inês Cardoso, professora da UNIRIO e tradutora, em belo texto a relacionar o exercício de tradução e seus comentários, a partir do trabalho da tradutora e poeta canadense Anne Carson e retomando, em novas perspectivas, reflexões inicialmente elaboradas em 2015.

10. *Tradução teatral – entre teoria e prática*

De Cláudia Soares Cruz, convidada do dossiê, doutoranda (PUC-Rio) e tradutora profissional, elabora texto de interesse geral para a tradução teatral, claro e oportuno, especialmente para iniciantes no exercício da tradução ou em seu estudo, em qualquer âmbito.

11. *A mãe desbundada: uma tradução baiana para o monólogo La Mamma Fricchettona de Dario Fo e Franca Rame*

De Alessandra Paola Caramori e Cristiana Almeida de Sousa, professora de língua e literatura italiana, e mestre pela Ufba, respectivamente, é artigo inédito, que tem origem no TCC de Sousa, submetido ao Colegiado de Língua Estrangeira do Instituto de Letras da Ufba em 2015. Ao analisar e comentar, academicamente, apresentando trechos do original e da tradução em pauta, as autoras, estudiosas da área da tradução,

contribuem também pedagogicamente para estudos da tradução no teatro.

12. Procurando Emily: caminhos para uma tradução corporificada

De Marcia Donadel e Silvia Balestreri, aquela doutoranda e esta professora, ambas da UFRGS, apresenta de modo excepcional pela originalidade, pela qualidade da discussão acadêmica empreendida, pelos exemplos de estratégias tradutórias operadas que contempla, a partir de metodologia, abordagem do que denomina “tradução corporificada”, utilizada para os poemas de Emily Dickinson.

Recebido em: 09/08/2019

Aprovado em: 09/08/2019